

Caríssimos e Caríssimas,

Esse relatório tem o objetivo de partilhar com vocês um balanço da Campanha Santa Marta Proteção para Todos - Máscara, realizada entre os meses de abril e maio de 2021.

Neste período tivemos 98 contribuições financeiras (depósitos em conta). Arrecadamos R\$27.280,00 (vinte sete mil duzentos e oitenta reais) e viabilizamos a compra de 6.000 (seis mil) máscaras “tripla camada de tecido”, lavável e mais 2.000 (duas mil) máscaras descartáveis.

As máscaras foram entregues diretamente nas casas das pessoas e nos pontos de fluxo da favela. Além da caminhada em grupo, também foram entregues uma certa quantidade de máscaras nas seguintes entidades: Associação de Moradores; Creche Mundo Infantil; Berçário Casa Santa Marta; Centro Educativo Padre Agostinho Castejon - Cepac; Centro Esportivo Santa Marta; barbearia do Edésio; três padarias, 12 células evangélicas.

Foram feitos grafites em três lugares diferentes da favela, estimulando o uso da máscara, e impressos cartazes devidamente colados em várias paredes e muros do Santa Marta. Contamos, também, com a parceria da Associação de Moradores que, diariamente, ao longo de 15 dias, divulgou pelo autofalante local a importância do uso de máscara.

Nossa avaliação é muito positiva da campanha. Conseguimos o envolvimento das instituições locais e a aceitação dos moradores, um resultado superior à nossa expectativa inicial. Em consequência da visibilidade da Campanha, recebemos da FIOCRUZ uma doação de 5.000 máscaras PFF2, no âmbito da campanha Rio Pela Vida. Essa doação nos permite seguir com o projeto no mês de junho.

Sabemos que os desafios são muitos até o fim dessa pandemia. No limite de nossas possibilidades e com o compromisso de atuar num território específico, continuamos buscando novas formas de apoio. Por isso estamos avaliando o impacto da pandemia na vida das crianças. É consenso entre especialistas de que o fosso escolar entre as crianças pobres, moradoras de favelas, e outras das classes média e alta se ampliou muito nesses 15 meses de pandemia. Um problema que exigirá iniciativas e atenção do poder público e, muito mais, pressão da sociedade civil. O desafio é gigante.

Como o Grupo Eco desenvolve no Santa Marta uma atividade bem-sucedida de Colônia de Férias, há 42 anos, só interrompida pela pandemia, conversamos sobre ações que apoiem e fortaleçam essa iniciativa local, incorporando o tema da proteção às crianças (máscaras) e os desafios decorrentes do ensino remoto nas favelas. Parece-nos importante garantir o caráter lúdico e esportivo da Colônia de Férias, experimentado ao longo de todos esses anos, para incorporar o protagonismo das crianças no enfrentamento do problema. Mas ainda estamos avaliando a melhor forma de ajudar a enfrentar a questão educacional.

Em breve, voltaremos com alguma novidade para dialogar com vocês e convidá-los a nos apoiar.

Nosso muito obrigado.

Abraços

Itamar Silva

Pelo Grupo Eco e toda a equipe de coordenação da campanha.